

04/09/2017 (Segunda-Feira) Palestras Temáticas

Perguntas

Palestrante: Edinho Araújo

Pergunta de Luana

Ao início da palestra, o senhor, mencionou que um dois anos a cidade estaria com infraestrutura para 600mil habitantes. Se agora com aproximadamente 460 mil habitantes, há congestionamentos nas principais rodovias que movem a cidade (no qual, as tornam inutilizadas nos horários de pico, ou seja, a BR-153 e a Whashington Luis. Quais as medidas tomadas para garantir aos cidadãos, rodovias anéis e flexíveis?

De fato, Luana, como mencionei na palestra, assinei Ordem de Serviço para a ampliação da nossa Estação de Tratamento de Esgotos, obra concluída em minha administração anterior e que agora tenho a oportunidade de ampliar para atender uma cidade de 600 mil habitantes. Quanto aos atuais congestionamento nas rodovias BR 153 e Washington Luis, nossas ações têm sido firmes junto aos governos federal e estadual que são os responsáveis por elas.

No caso da BR 153, ainda no final de 2016, liderei um grupo de deputados paulistas que incluiu uma verba de 150 milhões de reais para este ano e que está proporcionando um rápido avanço nas obras de duplicação da rodovia e a construção de 14 viadutos sobre ela, no trecho urbano de Rio Preto.

Quanto à Washington Luis, que já possui duas pistas com duas faixas de rolamento cada, tenho feito gestões junto ao Governador Geraldo Alckimin e a ARTESP, por tratar-se de uma rodovia sob concessão, para a implantação de terceira faixa de rolamento em ambas as pistas, o que, segundo técnicos rodoviários, ampliaria sobremaneira a capacidade de escoamento destas.

Pergunta de Caroline

Durante a exposição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram ressaltados os meios viários em construção que visam um melhor fluxo de pessoas na cidade por meio automotivo, como as entregas de viadutos que serão realizados esse ano. Porém, com a quantidade alarmante de veículos motorizados individuais, melhorias visando apenas esse lado, instigará ainda mais o aumento

desse tipo de transporte, gerando um ciclo vicioso de tráfego intenso e demanda de obras públicas. De acordo com esse contexto há a previsão de realização e melhoria dos meios de transportes não motorizado como uso de ciclovias não somente para lazer, e até mesmo a interligação do meio não motorizado com o transporte público?

Compreendo sua preocupação com a possibilidade de que novas obras viárias possam atrair mais pessoas para o transporte individual. Neste sentido Caroline, estamos implantando corredores preferenciais de ônibus, abrigos cobertos, mini terminais, dois viadutos sendo um exclusivo para ônibus e exigindo melhorias por parte dos operadores deste serviço público para um melhor atendimento dos passageiros e, com isso, mantermos ou mesmo aumentarmos a proporção de pessoas que utilizam o transporte coletivo dentro do total de "viagens" realizadas na cidade.

Quanto aos meios de transporte não motorizados, estamos projetando ciclovias de fundo de vale que, em vários pontos, se conectarão com rotas de transporte coletivo público. Um exemplo disto poderá ser visto no novo terminal central que terá um bicicletário conectado com a ciclovia da avenida Philadelpho, que será estendida até ele.

Pergunta de Ivy

Quando a falta de funcionários será suprida? Há necessidade de enfermeiros, técnicos de enfermagem e agenda administrativa nas UBs e UPAs. Além disso, as horas extras das unidades de saúde foram cortadas, sobrecarregando os poucos funcionários em tem.

Atualmente os serviços de saúde tem quadro de funcionários para atender a população, pontualmente algum serviço pode ficar prejudicado em situações de férias e/ou licenças, sendo o planejamento e remanejamento feito a fim de não prejudicar os serviços essenciais. Quanto a hora extra, esse é um ponto importante para uma gestão de qualidade dos serviços, já que tem alto custo e sobrecarga dos funcionários nas suas atividades regulares, sendo importante reorganizar os processos de trabalho em vigência.

Pergunta de Cesaltino

Rio Preto é destaque em condomínios horizontais, altamente taxados (IPTU), explorados pelo SEMAE e sem contrapartida do poder municipal. Quanto à pavimentação, sinalização, vias pluviais e etc. Não é este um caso de omissão total da prefeitura? O Plano Diretor prevê alguma mudança?

Cesaltino, a atividade de parcelamento do solo urbano é regulada, em todo o território nacional, pela Lei Federal n. 6766/79. No caso de São José do Rio Preto, a Lei 5.138 de 1992 disciplina, no seu art. 15, quais são obrigações dos condomínios quando se aprova como loteamento fechado.(vamos selecionar as que interessam mostrar)

Art. 15 A critério da SEMPLAN e do CPDD nas zonas de expansão urbana poderão ser permitidos loteamentos fechados e loteamentos em sistema de condomínio, obedecidas as normas federais, estaduais e municipais, especialmente as fixadas no P.D.D.

§ 1º Os loteamentos referidos neste artigo se caracterizam pela adoção de acessos privativos e de muros delimitadores, ou de outro sistema de tapagem admitido pela autoridade municipal, que se separam da malha viária urbana ou da área rural adjacente.

§ 2º Nos loteamentos fechados as vias internas e as áreas de uso comum serão incorporadas ao domínio público, mas sobre elas recairá concessão especial de uso em favor de seus moradores.

§ 3º Nos loteamentos em sistema de condomínio as vias internas e as áreas de lazer permanecerão no domínio dos condomínios. As áreas institucionais deverão ser doadas ao Município na forma da lei.

§ 4º Em ambos os loteamentos as áreas institucionais e as dominiais ficarão situadas fora dos limites da área privativa, em locais a serem indicados pela Administração. (Redação dada pela Lei nº 9000/2003)

§ 5º As áreas institucionais poderão ser doadas agregadas a equipamentos públicos já construídos com seus valores embutidos nas áreas, de acordo com o valor apurado pela Comissão Municipal Permanente de Avaliação. (Redação acrescida pela Lei nº 9000/2003)

§ 6º Poderá também o Município aceitar, por conveniência pública, em substituição às áreas institucionais, a doação de obras de uso institucional a serem construídas em terrenos públicos. (Redação acrescida pela Lei nº 9158/2003)

Art. 16 Nos loteamentos em sistema de condomínio as vias de circulação, as áreas de recreação e demais áreas de uso comum, assim definidas na convenção condominial e aprovadas pelo Poder Público.

I - não poderão ter sua destinação alterada;

II - observarão as percentagens mínimas referidas no artigo 5º desta lei. Parágrafo Único. Para os efeitos do artigo 8º da Lei nº 4591, de 16 de dezembro de 1984, a convenção condominial indicará a fração ideal das áreas previstas no "caput", que caberá a cada condomínio, observada a devida proporcionalidade entre a fração ideal e a área de cada unidade de lote.

Art. 17 A administração do loteamento em sistema de condomínio, instituída na forma da legislação específica, executará os serviços municipais de limpeza, conservação das vias internas, coleta de lixo e outros que lhes sejam delegados pela Prefeitura, ficando os proprietários isentos das taxas públicas correspondentes. Caso a Prefeitura, por força de entendimento, executar um ou mais desses serviços, lançará a respectiva taxa.

Art. 18 Nos loteamentos fechados, não instituídos sob a forma condominial, o empreendedor ou a associação de titulares de lotes poderão submeter a apreciação da Prefeitura o regimento interno, o estatuto ou qualquer outro ato que contenha o seu modo de administração. Se houver compatibilidade, a Prefeitura facultará ao interessado a doação do regime descrito no artigo anterior.

Art. 19 Caso os serviços básicos, de natureza pública, não sejam executados satisfatoriamente pelas administrações dos loteamentos fechados ou em sistema de condomínio, poderá a Prefeitura promover a sua retomada e exigir as taxas competentes.

Art. 20 Para os efeitos tributários, tanto nos loteamentos fechados como nos loteamentos em sistema de condomínio, cada unidade autônoma será tratada como prédio isolado, competindo ao respectivo titular recolher os impostos, taxas, contribuições de melhoria etc. relativo ao seu imóvel e, quando for o caso, da fração ideal correspondente.

Art. 21 Tanto nos loteamentos fechados como nos loteamentos em sistema de condomínio os espaços livres de uso comum, destinados ao sistema de recreação, poderão ser dotados de instalações e equipamentos próprios para lazer, tais como parque infantil, piscina, pista de corrida, quadra de esportes, etc.

Art. 22 Será permitido o livre acesso das autoridades públicas, no desempenho de suas funções, ao interior dos loteamentos fechados e em sistema de condomínio, o acesso de outras pessoas ficará subordinado ao regulamento de cada respectiva administração.

Art. 23 A Secretaria Municipal do Planejamento e o C.P.D.D. deverão analisar e dar parecer sobre as solicitações de diretrizes para a implantação de loteamentos fechados e loteamentos em sistema de condomínio, levando em consideração os interesses primordiais da comunidade e as diretrizes do P.D.D.

Art. 24 Os processos de aprovação dos loteamentos fechados e os em sistema de condomínios são regidos pelas mesmas normas aplicáveis aos demais loteamentos, salvo nas hipóteses em que com elas conflitarem.

Art. 25 Os loteamentos fechados e os loteamentos em sistema de condomínio, aprovados sob a égide de legislações anteriores, se considerarão enquadrados ao regime desta Lei, a ela passando a se submeter.

Art. 26 As despesas com a execução da presente Lei, correrão por conta de dotações próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 27 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, 28 de dezembro de 1992.

Pergunta de Cláudia

O Prefeito falou sobre sugestões para viabilidade a circulação de veículos (1/pessoa) mas não falou da incrementação de transporte público e diminuição de veículos em circulação. Importantíssimo desenvolver a rede de transporte público.

Concordo que é mesmo importante desenvolvermos a rede de transporte público e refrearmos a tendência hoje dominante nas sociedades "modernas" do uso massivo do transporte individual. Neste sentido Cláudia, estamos implantando corredores preferenciais de ônibus, abrigos cobertos, miniterminais e exigindo melhorias por parte dos operadores deste serviço público para um melhor atendimento dos passageiros e, com isso, mantermos ou mesmo aumentarmos a proporção de pessoas que utilizam o transporte coletivo dentro do total de "viagens" realizadas na cidade.

Para que um objetivo tão amplo como este seja alcançado é imprescindível o engajamento dos cidadão, neste sentido, divulgaremos em breve as datas das próximas audiências do Plano Diretor e você está convidada a participar.

Pergunta de Daniel

Quando falou sobre os congestionamentos da Rodovia Washington Luis. Quando abrir uma saída do Jardim Maracanã para Av. Clovis Oger teremos um desafogo na chegada a AV. Bady, pois as pessoas tem que descer até a Av.Juscelino e retornar pela marginal ou rodovia, e são muitos veículos precisa ser estudado.

Daniel, de fato uma ligação viária do Jardim Maracanã com a Av. Clovis Oger representaria uma opção de caminho mais rápido para as pessoas que quisessem ir em direção à zona norte ou rodovia Washington Luis e evitariam que muitos veículos utilizassem a Av. Juscelino Kubitschek. Para tanto a Prefeitura já levantou dados para que esta obra possa ser realizada oportunamente. No momento, entretanto, existem restrições orçamentárias e financeiras para arcar com as custosas desapropriações de terrenos e áreas particulares necessárias para sua realização, além dos custos com a obra propriamente dita, entretanto, envidaremos esforços para a viabilização deste melhoramento no menor tempo possível.

Perguntas

Palestrante: Edinho Araújo / Israel

Pergunta de Newton

Explicação Lei 190 APP onde começa e onde termina. Definição do Jockey Club onde algumas empresas podem funcionar e outras não e como fica a geração de empregos renda desta área zona 13?

Informamos que não existe nenhuma legislação com a numeração citada no que se refere à APP. Destacamos a existência da Lei Municipal nº 8296 de 26 de dezembro de 2000, que trata do limite de área lindeira de preservação ambiental. Neste caso específico o bairro é cortado pelo Córrego dos Macacos que deve preservar 100 metros em cada uma de suas margens. Informamos ainda que a APP deste Córrego está em processo de recuperação, pois foram plantadas 4.276 mudas que estão sendo devidamente mantidas.

O Plano Diretor vai ter um olhar específico para o Jockey Club, da situação legal e da situação real. Vamos discutir como proteger o manancial e absorver uma situação de atividades existentes.

Perguntas

Palestrante: Israel

Pergunta de Silvia Helena

A mobilidade urbana esta intrinsecamente ligada com a qualidade de vida da população, a sustentabilidade, a redução de emissão de gases altamente poluidores. Talvez a alternativa seja buscar formas de redução de veículo individual investindo e ampliando a oferta de transportes públicos de qualidade e formam de mobilidade urbana alternativa em detrimento ao aumento da malha viária, readequando o uso das ruas, educando para o respeito aos pedestres e outras formas de modalidade que não seja o veiculo individual com investimentos em ciclovias, por exemplo O que a prefeitura tem como projeto?

Silvia Helena, concordo que é mesmo importante diminuirmos a dependência do transporte individual com medidas como a ampliação da oferta de transportes públicos de qualidade, readequação do uso das ruas, educação para o respeito aos pedestres. Neste sentido, estamos implantando corredores preferenciais de ônibus, abrigos cobertos, mini terminais e exigindo melhorias por parte dos operadores

do serviço público para um melhor atendimento dos passageiros para, com isso, mantermos ou mesmo aumentarmos a proporção de pessoas que utilizam o transporte coletivo dentro do total de "viagens" realizadas na cidade.

Para que um objetivo tão amplo como este seja alcançado e para "projetarmos" juntos a CIDADE QUE QUEREMOS, é imprescindível o engajamento do maior número possível de cidadãos, por isso a convidamos para as próximas audiências do Plano Diretor cujas datas e locais divulgaremos em breve.

Pergunta de Felipe

Uma das citações do nosso Prefeito Edson Araujo comparou nossa cidade com o país França (66,9 mil habitantes) em relação ao número de carros per capita (0,8 por habitantes) Hoje o transporte público rio-pretense não e nem um pouco convidativo, com ônibus lotados e uma centralização do tráfego. Qual adendo da legislação de trânsito permite o tráfego de passageiros em pé e sem cinto de segurança e qual é o planejamento do plano diretor a este respeito?

Felipe, de fato e por diversas razões de ordem estrutural que desafiam a melhoria do transporte público em nosso país, ele não é convidativo o suficiente para atrair novos usuários ou evitar que um número crescente de pessoas opte pelo transporte individual.

No sentido de torná-lo mais atrativo, estamos implantando corredores preferenciais de ônibus, abrigos cobertos, mini terminais e exigindo melhorias por parte dos operadores deste serviço público para um melhor atendimento dos passageiros e, com isso, mantermos ou aumentarmos a proporção de pessoas que utilizam o transporte coletivo dentro do total de "viagens" realizadas na cidade.

Para elaboramos um Plano Diretor que torne o transporte público melhor e "projetarmos" a CIDADE QUE QUEREMOS, em todos os aspectos, é imprescindível o engajamento do maior número possível de cidadãos, por isso convido-o para participar das próximas audiências do Plano Diretor cujas datas e locais divulgaremos em breve.

Pergunta de Samantha

Qual a estratégia para o Plano Diretor em relação a ligação entre a áreas periféricas através de uma forma que junte vários modais?

Samantha, no presente momento estamos projetando ciclovias de fundo de vale que, em vários pontos, se conectam com rotas de transporte coletivo público. Isto permitirá a ligação entre áreas periféricas envolvendo os "modais" bicicleta e ônibus. Um exemplo disto poderá ser visto no novo terminal central que terá um bicicletário conectado com a ciclovia da avenida Philadelpho que será estendida até ele. No desenvolvimento do Plano Diretor poderão ser debatidas a integração de outros modais, o Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT, por exemplo, más para "projetarmos" a CIDADE QUE QUEREMOS, em todos os aspectos, é imprescindível o engajamento do maior número possível de cidadãos, por isso convido-a para participar das próximas audiências do Plano Diretor cujas datas e locais divulgaremos em breve.

Pergunta de M.Fátima

Qual a expectativa do zoneamento urbano próximo Iguatemi e Bady Bassitt para loteamento residencial e comercial, pois é uma região quem tem muito a crescer e é predominantemente rural?

Essa discussão fará parte do plano diretor, pois tem que se pensar a região como um todo inclusive ouvindo os setores de infraestrutura quanto à capacidade dae adensamento do local

Pergunta de Mariana

Vai haver zoneamento urbano, residencial, próximo ao Iguatemi para abrigar os funcionários? Será muito viável para reduzir o fluxo de pessoas

Essa discussão fará parte do plano diretor, pois tem que se pensar a região como um todo inclusive ouvindo os setores de infraestrutura quanto à capacidade dae adensamento do local

Pergunta de Mariana

Qual a área que será desviada a malha ferroviária? Haverá um porto seco nesta malha viária? Onde?

Mariana, O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, contratou empresa projetista e concluiu recentemente o projeto do novo traçado ferroviário que ligará Cedral, Bady Bassitt e Mirassol passando fora do município de Rio Preto e não prevê, até o momento, a implantação de "porto seco" ou terminais multimodais de carga em seu trajeto.

Pergunta de Joana

Existe hoje alguma iniciativa de adensamento urbano associação a promoção de habitação acessível em áreas centras (Rio Preto possui densidade populacional extremamente baixa), em contraste aos custos excessivos de expansão urbana em direção as periferias, por você contratado? E também em relação aos problemas de congestionamento acidentes e excesso de automóveis. Qual o papel do transporte público e mobilidade alternativa na solução desses problemas? Especialmente na modalidade intermunicipal.

O plano diretor vai justamente discutir esses projetos de ocupação dos vagos urbanos.

Joana, com relação aos problemas de congestionamentos, acidentes e excesso de automóveis é importante diminuirmos a exagerada dependência do transporte individual com medidas como

ampliação da oferta de transportes públicos de qualidade, inclusive no nível intermunicipal. Neste sentido, estamos implantando corredores preferenciais de ônibus, abrigos cobertos, mini terminais e exigindo melhorias por parte dos operadores deste serviço público para um melhor atendimento dos passageiros e, com isso, mantermos ou mesmo aumentarmos a proporção de pessoas que utilizam o transporte coletivo dentro do total de "viagens" realizada na cidade e entre os municípios vizinhos.

Para que um objetivo tão amplo como este seja alcançado e para "projetarmos" juntos a CIDADE QUE QUEREMOS, é imprescindível o engajamento do maior número possível de cidadãos, por isso a convidamos para as próximas audiências do Plano Diretor cujas datas e locais divulgaremos em breve.

Perguntas

Palestrante: Delcimar

Pergunta de Victor Hugo

Considerando a importância da municipalidade de captar a mais valia urbana, até que ponto pode e/ou consegue o Plano Diretor efetivar essa captação? Que outras formas, além da tribulação por contribuição de melhoria, o município consegue essa captação, sem reverter em receita, mas principalmente em benefícios à população?

Obrigada pela participação, Victor Hugo. O Estatuto da Cidade (Lei 10.257/01) prevê que a mais valia urbana pode ser recuperada através de instrumentos tributários e não tributários, tais como:

- a) Outorga Onerosa do Direito de Construir (separa o direito de propriedade do direito de construir, chamado de “solo criado”, que é o acréscimo além do coeficiente básico de aproveitamento estabelecido pela lei);
- b) Transferência do Direito de Construir – Implica na possibilidade do proprietário exercer seu direito em outro local;
- c) Operações Urbanas Consorciadas – entre poder público, iniciativa privada e população diretamente afetada, que estabelecem contrapartidas em troca da flexibilização do modelo urbanístico mais flexível e por medidas mitigadoras e compensatórias.
- d) Parcerias público-privadas, que viabilizam a realização de obras públicas por empresas privadas, com participação social nas decisões sobre a cidade.

Para isso, os instrumentos do Estatuto da Cidade devem constar na lei do Plano Diretor e serem regulamentados por leis específicas, que apontem no território onde devem ser aplicados tais instrumentos.

Atenciosamente,

Delcimar Teodózio

Pergunta da Dra. Tereza

Como abrir a ferrovia com os acidentes que já ocorreram? Sendo que no bairro Gonzaga de Campos e vista Itália possuem até as favelas? E os vagões que estão parados na CDHU ao lado da ferrovia?

Obrigada pela participação, Dra Tereza. Tirar o trem de carga da cidade é algo benéfico e necessário, haja vista que há cruzamentos dentro da cidade em nível. Para isso, devem criar novo traçado que desvie os pesados vagões de carga da cidade.

Estudos técnicos deveriam ser feitos para conhecermos a viabilidade de aproveitamento do traçado original para a implantação de:

- a) linhas de modernos trens de passageiros (tais como os trens metropolitanos), que realizariam viagens intermunicipais. Esta opção exigiria a criação de passarelas para pedestres e bloqueio dos acessos às ferrovias.
- b) uma linha VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) que faria conexão entre as cidades conturbadas (ou quase) com Rio Preto: Mirassol, Cedral etc. O VLT não oferece riscos aos outros modais de circulação, pois são menores e podem cruzar em baixa velocidade. As duas opções contribuiriam muito com a diminuição dos congestionamentos de automóveis nas cidades e estradas. Vide fotos ilustrativas dos exemplos citados.



Atenciosamente,

Delcimar Teodózio

Perguntas

Palestrante: Israel / Delcimar

Pergunta de Leopoldo

Como faço para fazer parte do conselho de elaboração do plano diretor e lutar pelos projetos que julgo importantes?

PS.: Excelente Palestra! Parabéns!

Todos vão poder fazer parte da discussão do Plano Diretor. A comissão que será nomeada pelo prefeito dará as diretrizes para essa participação.

Pergunta de Bruna

Quais os planos futuros para a rede de transporte público, ou seja, há possíveis mudanças de modo, já que a infraestrutura urbana e econômica podem girar em torno da rede?

Bruna, estamos aperfeiçoando nossa rede de transporte público implantando corredores preferenciais de ônibus, abrigos cobertos, mini terminais e debateremos nas próximas fases do Plano Diretor com a população os locais e as formas como esta nova e consistente rede poderá interagir com a infraestrutura urbana e econômica gerando benefícios para todos.

Pergunta de Bruna

A prefeitura estará aberta à proposta de projetos no que tange transporte, cultura, desenvolvimento de infraestrutura, econômico e de ordem social?

O Plano Diretor vai discutir com a população todos os pilares de desenvolvimento que permitirão uma Rio Preto sustentável dentro do nosso cenário econômico.

05/09/2017 (Terça-Feira) Palestras Temáticas

Perguntas

Palestrante: Nicanor

Pergunta de Silvia Helena

Quais as políticas públicas pensadas/ implantadas e à implantar para reduzir o consumo, otimizar e educar a população para o uso racional da água?

Quais as políticas públicas pensadas/ implantadas e à implantar para reduzir o consumo, otimizar e educar a população para o uso racional da água?

O Semaev vem desenvolvendo uma série de campanhas educativas nos veículos de comunicação da cidade passando orientações sobre o bom uso da água, sobre a importância do uso racional da água, mostrando que ela é um bem finito e que deve ser usada com responsabilidade.

Pergunta de Daniel

Na verdade um alerta, pois não concordei com o que disse sobre a rápida solução quanto a vazamentos. Tive 2 problemas no mesmo endereço e cada vez demorou-se mais de 1 semana vazando dia e noite mesmo com diversas ligações. Local Rua Imperial 242

Os vazamentos são classificados conforme a gravidade para atendimentos prioritários. Provavelmente, esse não era um vazamento relevante

Pergunta de Fernanda

O desafio do futuro não deveria ser preservar nossos mananciais para garantir água aqui mesmo no município? Não parece uma medida exploratória a busca de água no Rio Grande?

Mesmo preservando nossos mananciais, temos de pensar em outras fontes. Há um limite de captação que está sendo explorado. Se quisermos crescer temos de pensar em novas fontes, exatamente para não utilizamos até a exaustão as existentes

Pergunta de Marcelo

O uso e ocupação solo influencia na produção de água. Se falou muito em explorar para atender a demanda, mas qual o planejamento para repor os aquíferos e as bacias locais? Ou vamos ficar a mercê de municípios vizinho ou do Rio Grande que vive hoje duras secas?

Buscando novas fontes de abastecimento. O rio Grande é a melhor solução para equacionar o abastecimento de água de Rio Preto. Quando estiver em plena operação, poderá disponibilizar para Rio Preto 3m3 por segundo, o suficiente para abastecer uma população de mais de um milhão de habitantes. Neste momento, a captação do Aquífero Guarani será interrompida e se transforma em reserva estratégica. Além disso, existe um amplo programa de recomposição de mata ciliar.

Pergunta de Paulo

Houve algum estudo de captação de água do Rio Turvo que está mais próximo. Se sim qual a autorga? Se não, porque não foi pensado nesta alternativa?

O que determina a razão da captação é o Q7,10 do rio. No caso do Turvo, essa foi a grande limitante, pois não há disponibilidade hídrica para a captação que Rio Preto necessita.

Pergunta de Sérgio

Considerando o crescimento urbano como alternativa única, porque não utilizamos como solução dos problemas atuais e futuros a descentralizados dos sistemas de esgotamento sanitário, do tratamento e reciclagem dos resíduos; acompanhamento os movimentos nacionais e internacionais que demonstram o menor custo benefício da operação, assim como fator de aperfeiçoamento do desenvolvimento e da educação ligada a reciclagem

No caso específico de esgotamento sanitário, a descentralização é economicamente inviável.

Pergunta de Wanderlídia

Existe um plano ou um cronograma, para zerar a falta de saneamento que existem esses pontos? Obrigada

O Semaes trata 100% da água fornecida pela autarquia aos moradores de cidade.

Com a construção da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, na década passada, foi possível tratar de forma adequada o esgoto produzido no município, um ganho na qualidade de vida da população sem precedentes. A água é devolvida ao rio Preto com 98% de pureza.

O volume de esgoto coletado atualmente (153.362 ligações) é de 99,3 milhões de litros por dia. A ETE trata 100% do esgoto coletado no município, com 98% de eficiência, ou seja, a água é devolvida para o rio Preto com 98% de pureza. A estação atende 450 mil habitantes, com a ampliação em andamento poderá tratar o esgoto de uma população de até 600 mil pessoas.

Perguntas

Palestrante: Ganga

Pergunta de Silvia Helena

Como se dará a preservação da história das etnias citadas na explanação do Secretário Ganga tanto do ponto de patrimônio e material (arte, música, dança etc) quanto do patrimônio material pensando na preservação das construções públicas e privadas de forma a registrar a história da cidade no tempo para essa e para as futuras gerações?

Existe da parte do poder público disposição de incentivar a abertura das fachadas dos imóveis situados especialmente na região central, dentro do quadrilátero entre as Avenidas Andaló e Bady Bassit e as Ruas Pedro Amaral até a Rua Independência.

Quanto à preservação histórica das culturas das diversas etnias representadas no Município, já existem festas comemorativas temáticas, que são tradicionais e compõem o calendário de comemorações da cidade.

Valorização da gastronomia, danças, músicas, vestuário, símbolos das diversas tradições são reafirmados na Festa das Nações, Bondori da comunidade japonesa; Festa de San Genaro, Polenta de São José promovidas pela comunidade italiana; festas árabes entre outras. Os festejos regionais brasileiros são realizados por entidades como O CTG- Centro de Tradições Gaúchas, CTN – Centro de Tradições Nordestinas. Os afrodescendentes realizam eventos em defesa da consciência negra.

Dessa forma a Secretaria de Cultura prioriza o reconhecimento das diversas comunidades que constituem a população local. A valorização do reconhecimento como condição da produção cultural é uma das políticas culturais para os próximos 20 anos.

Pergunta de Fernanda

Há um plano específico voltado a promoção da cultura e artes para jovens rio-pretenses? Quais as estratégias, e iniciativas a serem tomadas para produção artística nos próximos 10, 20 anos. Analisando que há pouco a inclusão de jovens através de oficinas de arte nas periferias.

O governo Edinho, na gestão anterior, em 2001-2008, por meio da Secretaria de Cultura, implantou os Núcleos de Arte e Cultura. Na atualidade existem 8 Núcleos , sendo os principais da Casa de Cultura Dinorah do Valle, onde os cursos de Dança, Artes Visuais, Teatro são ministrados e o Núcleo de Artes e Cultura Roberth Farath onde cursos de música e artes visuais são realizados.

A população de alunos é composta por jovens, adolescentes, adultos, que frequentam aulas nos períodos da manhã, tarde e noite. Um parceiro terceirizado administra 26 instrutores e orienta mais de 2.000 alunos distribuídos nos núcleos.

Há demanda é muito grande, lamentavelmente não podemos atender as diversas listas de espera. Desejamos que o futuro seja promissor e nos possibilite ampliar essa oferta.

Quanto a produção artística a Secretaria de Cultura oferece editais nas várias áreas artísticas, promove e apoia eventos. Realiza Festivais, incentiva a formação de plateias em Museus e Teatros.

Formação é uma das políticas de cultura da Secretaria de Cultura para os próximos 20 anos.

Pergunta de Cláudia

Rio preto não tem tradição de uso e apropriação das praças – e fundamental que se volte a olhar para as praças tornando as agradável atrativas e assim incrementando o uso pelos artistas locais e população em geral. Qual sua opinião sobre esse tema: “Importância das praças no Plano Diretor”

A Secretaria valoriza imensamente o uso das Praças. Apoia e realiza eventos nas praças ao longo de todo ano, por meio dos Festivais e Espetáculos resultantes dos Editais. No ano de 2017, os Editais priorizam a descentralização e muitas praças da cidade são utilizadas.

Mesmo sem recursos, os Festivais e Espetáculos motivam singelas reformas dos espaços citamos como exemplo o Anfiteatro Nelson Castro, no Lago1, em frente a Switf. O Anfiteatro estava abandonado, com o esforço conjunto de algumas Secretarias, numa ação integrada está totalmente revitalizado. A distinta abertura do Festival Internacional de Teatro – FIT, foi realizado no Anfiteatro em julho, onde recebeu um grande público.

Pergunta de Fernando

Como atingir a cultura para as crianças com menos condições sociais?

A Secretaria de Cultura e outras Secretarias realizam ações na área de formação. A Secretaria de Cultura em particular investe nos Núcleos de Arte e Cultura.

O governo Edinho, na gestão anterior, em 2001-2008, por meio da Secretaria de Cultura, implantou os Núcleos de Arte e Cultura. Na atualidade existem 8 Núcleos, sendo os principais da Casa de Cultura Dinorah do Valle, onde os cursos de Dança, Artes Visuais, Teatro são ministrados e o Núcleo de Artes e Cultura Roberth Farath onde cursos de música e artes visuais são realizados.

A população de alunos é composta por jovens, adolescentes, adultos, que frequentam aulas nos períodos da manhã, tarde e noite. Um parceiro terceirizado administra 26 instrutores e orienta mais de 2.000 alunos distribuídos nos núcleos.

Perguntas

Palestrante: Paulo Sader

Pergunta de Paulo

Sobre as sugestões apresentadas na palestra, o que você entende por padronização dos critérios fiscais?

Palestrante: Angelo Bevilacqua

Pergunta de Cinthya

Quando se fala que o município esta sujeito à LRF e a União não, os termos não valem para os três poderes entes (União, Estado e Município)? Por qual motivo a União se exaure das responsabilidades estabelecidas em caso de descumprimento da LRF?

A LRF vale para todos os entes – essa Lei foi criada tendo como uma das suas principais funções justamente o equilíbrio da receita e despesa.

O TCU (Tribunal de Contas da União) pode rejeitar as contas da União quando a despesa aponta maior volume do que as receitas, mas para que sejam tomadas as medidas de consideração de improbidade o Ministério Público ou o STF teria que forçosamente entrar com o processo de improbidade, e em caso de abertura de processo a Câmara e o Senado devem julgar a procedência ou não da denúncia.

No caso dos municípios o caso é mais contundente, pois quando isso ocorre, as contas são rejeitadas pelo TCE – tribunal de contas do Estado e o prefeito municipal responde por crime de improbidade tornando-se inelegível.

Palestrante: Fabiana Zanqueta de Azevedo

Pergunta de João

Sabemos que um dos grandes problemas da educação é a grande quantidade de alunos que chegam ao 6º anos e não sabem ler corretamente. Como o Poder Público de São José do Rio Preto pretende enfrentar esta situação?

A rede municipal de ensino de São José do Rio Preto, tem como principal objetivo a garantia da qualidade de ensino por meio de aprendizagens significativas.

No decorrer dos anos foi desenvolvido dentro e fora das escolas trabalho de formação dos profissionais para melhor atender as demandas do processo educativo.

Ao analisarmos os índices das últimas avaliações externas, observamos que a rede avançou frente às habilidades de leitura, visto que há uma progressão de 206 para 220 pontos entre os anos de 2013 a 2016, na avaliação saesp, enquadrando no nível adequado, no qual os alunos mostram domínio pleno dos conteúdos, das competências e das habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontram.

Há sim uma parcela de alunos que enquadram no nível abaixo do básico. Em relação ao último boletim da prova Brasil que ser consultado publicamente no site QEDU, em língua portuguesa, de 2902 alunos que participaram em 2015, 5%, ou seja, 146 alunos foram classificados no nível insuficiente, ao passo que 32 % dos alunos estão para além das expectativas de aprendizagem em leitura.

Para avançar quanto às essas dificuldades muitas ações são desenvolvidas e serão implementadas como: investimento na formação continuada de professores e gestores, conforme resultado da pesquisa realizada pela Câmara de Formação Pedagógica que apontaram para as reais necessidades formativas; recuperação paralela e contínua; fortalecimento do currículo escolar; investimento nas relações interpessoais alunos x alunos, alunos x professores, professores x gestores, escola x comunidade; trabalho voltado para participação e construção coletiva da proposta pedagógica de cada unidade escolar.

Diante dos diagnósticos realizados, planos de ações são realizados para que os alunos possam superar as dificuldades apresentadas.

13/09/2017 (quarta-Feira) Palestras Temáticas

Perguntas

Palestrante: Arif Rais

Pergunta de Daniel

Não é exatamente uma pergunta e sim sugestão a Prefeitura exige plantio de árvore para fornecimento de habite-se, vejo muitos deles retirando as árvores após habite-se. Deveríamos aprovar uma lei exigindo o plantio e manutenção por todos munícipes, com fiscalização talvez pelos leituristas do Sema. Dar um prazo de 1 ano para que todos plantem o imóvel daí comece a fiscalizar e até multar o imóvel que não tiver a árvores. OBS. Quantidade de árvores maior dependendo da largura do terreno.

Resposta: Concordo com a sugestão. Algumas árvores plantadas pelo muda que a cidade muda são quebradas. Imobiliárias e alguns comerciantes (não residentes junto aos seus comércios) querem ter visão aberta de seus respectivos comércios. Boa sugestão.

Pergunta de Vinícius

Quanto a questão do plano de desenvolvimento sustentável quais são os planos em processo e em pauta para os anos de 2017 e 2018, tendo em vista já algumas falhas que envolvem não cumprir com o respeito a áreas de corpo d'água, mata nativa e despejo de resíduos, dentre outras questões que afetam direta e indiretamente a população de São José do Rio Preto?

Resposta: O Plano Diretor em elaboração tem por dever incluir estes temas na pauta para o próximo período. Todos os rios urbanos tendem a desaparecer por falta de mata ciliar e pela inclusão de áreas na região urbana. A questão dos resíduos deve ser denunciada junto a Polícia Ambiental, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Serviços Gerais e a mídia.

Palestrante: Fernando Giboti

Pergunta de Mayk

Minha dúvida é sobre geral a importância de se conhecer a composição familiar (saber onde estão os domicílios, quem habita e tudo mais) para o desenvolvimento das cidades inteligentes. Eu entendo a necessidade do protagonismo e engajamento das pessoas que habitam a cidade, mais me pareceu um pouco um aviso a questão da composição familiar então gostaria de entender essa necessidade?

RESPOSTA: Um dos elementos básicos para a Cidade Inteligente é o Engajamento da População. O engajamento ocorre quando há um relacionamento direto entre gestão e cidadão, e também quando há interação entre as partes. Para que se possa ter um relacionamento positivo e constante é necessário o conhecimento das partes. Dessa forma, do lado da gestão é fundamental a transparência das ações e a clara exposição dos propósitos da administração (o cidadão precisa ter acesso pleno à esses dois itens) e do lado do cidadão é fundamental que tenhamos dados que o identifique, o localize e o qualifique do ponto de vista de suas necessidades e expectativas. A composição familiar faz parte da qualificação do cidadão.

Palestrante: Kátia

Pergunta de

A Prefeitura de Rio Preto acaba de cortar as cestas básicas que as famílias de coletores da ARES recebia para conseguirem se manter. Se a gestão de resíduos sólidos é tão importante para a prefeitura, como pretende-se incentivar a coleta seletiva e o trabalho dessas famílias sem auxílio financeiro e social das mesmas?

A Gestão de resíduos sempre foi, e ainda é, uma questão muito importante para a Prefeitura de São José do Rio Preto. Fato este que o Município é referencia em alguns seguimentos, como na gestão de resíduos da construção civil.

Com relação a Coleta Seletiva há vários anos a prefeitura mantém convênios com a Associação Riopretense de Educação e Saúde- ARES e com a Cooperativa de Coleta Seletiva, Transformação e Beneficiamento de Materiais Recicláveis – COOPERLAGOS oferecendo infra estrutura e subsídios para sua manutenção .

A PNRS (Lei 12.305/2010) atribui destaque à importância dos catadores na gestão integrada dos resíduos sólidos, estabelecendo como alguns de seus princípios o “reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania” e a “responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos , incentiva a criação e o desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e define que sua participação nos sistemas de coleta seletiva e de logística reversa deverá ser priorizada. A esse respeito, destaca-se a Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, na qual já havia sido estabelecida a contratação de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, por parte do titular dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, dispensável de licitação.

Deve-se reconhecer a capacidade dos catadores para gerar trabalho, renda e novas condições de vida a partir da experiência construída por eles mesmos a fim de romper com a concepção assistencialista, construindo um novo pensamento e uma nova prática no trato da exclusão social.

14/09/2017 (quinta-Feira) Palestras Temáticas

Perguntas

Palestrante: Prof. Coca

Pergunta de Daniel

Como é o semáforo à distância como no exemplo que deu de Araraquara?

Pergunta de Marla

Em vista do mencionado ao fim da palestra do professor Coca Ferraz, a respeito do rumo da mobilidade urbana estar caminhado para manter e aumentar o uso do veículo particular pela população, talvez seja devida uma análise da situação atual da faixa etária jovem de 20 a 30 anos em média, no que tange o uso do transporte compartilhado, seja uber ou colaboração entre colegas onde essa prática tem se dizimado adeptos, e por tanto alterando a conjuntura apresentada.

Palestrante: Prof. Milton Assis

Pergunta de Pedro

Falando sobre mobilidade urbana e transporte público, em São José do Rio Preto pode-se perceber que, os carros transitam e/ou estacionam na via que foi executada e designada como exclusiva para ônibus, isto aumenta ainda mais o trânsito. O que está sendo feito ou pensado relacionado a essa situação cultural do cidadão rio-pretense?

Pedro, as faixas exclusivas ou preferenciais de ônibus estão ainda em fase de implantação e previu-se, por um certo período, a adaptação de motoristas, moradores, comerciantes e usuários do transporte coletivo à nova situação. Oportunamente e com ampla divulgação pela imprensa, serão informados os horários em que o estacionamento e a circulação de carros, que você se refere, serão proibidos ou restringidos e demais regras de funcionamento dos corredores.

Quanto à sua preocupação com a "cultura automobilística" do riopretense, a prefeitura está implantando corredores de ônibus, abrigos cobertos, mini terminais, dois viadutos sendo um exclusivo para ônibus e exigindo melhorias por parte dos operadores deste serviço público para um melhor atendimento dos atuais passageiros e, com isso, atrair pessoas que hoje utilizam veículo próprio para o transporte coletivo.

Pergunta de Matheus

Como uma tendência não só brasileira, mas internacional de descentralização dos municípios, porque ainda se investir na construção de um grande terminal de ônibus na região central que acaba por deslocar toda população que depende do ônibus para uma região da cidade?

Matheus, na realidade o deslocamento das pessoas que dependem de transporte coletivo em médias e grandes cidades, do Brasil ou exterior, ocorrem de acordo com suas necessidades de irem para o trabalho, compras, lazer, equipamentos de saúde, educação, etc, e o "desenho" das linhas de transporte depende fundamentalmente da localização dessas atividades, do "tamanho" das áreas onde elas se concentram e do número de viagens gerado em cada uma dessas zonas.

Normalmente nas cidades médias, que é o nosso caso, o centro atrai muito mais que estas zonas e a demanda por transporte coletivo está totalmente dispersa na malha urbana (veja nos slides 22 a 26 da minha apresentação) não viabilizando a criação de linhas bairro-bairro.

Por estes motivos Matheus, propus na minha apresentação, que o nosso Plano Diretor estimule a formação de subcentros planejados e regras de zoneamento, uso e ocupação do solo que incentivem usos mistos nos bairros, com comércio, empregos e equipamentos urbanos, diminuindo assim a necessidade de deslocamentos para o centro e viabilizando a criação de linhas diretas entre estes subcentros e conexões para todos os pontos da cidade (veja nos slides 14 a 21 e 34 a 36).

Não obstante ser uma meta de médio e longo prazo, o processo já foi iniciando sendo que hoje já existem quatro linhas que ligam a região norte às regiões do Distrito Industrial Valdemar Verdi (oeste), Av. Anísio Haddad-Hospital de Base (sul) e Jardins Dahma (leste), sem passar pelo centro, são elas as de nº 701, 702, 703 e 802 (veja nos slides 30 e 31 da minha apresentação).

Pergunta de Wanderlídia

Em relação ao transporte coletivo, existe a necessidade de dar voz às necessidades dos bairros da periferias, distantes, e sem infra estrutura, maior interligação de ônibus não seria mais coerente?

Hoje, Wanderlídia, todos os bairros da periferia, mesmo os mais distantes e irregulares, são atendidas por linhas de ônibus (veja a lista de horários no site <http://www.riopretrans.com.br>) sendo que quase todas linhas estão direcionadas para o centro da cidade. Você sugere uma maior interligação por ônibus, entre estes bairros, no que está correta. Hoje já existem quatro linhas que ligam a região norte às regiões do Distrito Industrial Valdemar Verdi (oeste), Av. Anísio Haddad-Hospital de Base (sul) e Jardins Dahma (leste), sem passar pelo centro, são elas as de nº 701, 702, 703 e 802 (veja nos slides 30 e 31 da minha apresentação). Com a implantação de 12 mini terminais de bairro e anel interbairros (veja nos slides 34, 35 e 36), será possível a integração com todas as regiões da cidade.